



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2015 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA – JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA – 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 30 de novembro 2015, às 9h, no Gabinete da Presidência do Jaguariúna Previdência, situado na Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro, em Jaguariúna/SP. **2. MEMBROS PARTICIPANTES:** Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi e Tânia Candozini Russo. **3. PAUTA:** Recebimento de email da consultoria em investimentos. **4. ASSUNTOS TRATADOS:** No dia 21/10/2015, a Diretoria Executiva recebeu um email da Crédito & Mercado informando que o grupo foi adquirido pela empresa Starboard Participações Ltda., que adquiriu, ainda, a PAR Investimentos e o sistema da empresa Plena Consultoria em Investimentos. Com efeito, em 2013 foi noticiado nos meios de comunicação a deflagração da Operação Miquéias da Polícia Civil, e em 2014 a Operação Fundo Perdido, cujo objetivo era desarticular organizações criminosas suspeitas de lavagem de dinheiro e má gestão de entidades de previdência pública. Os envolvidos aliciavam Prefeitos e Gestores de RPPS para que estes aplicassem recursos em fundos com papéis pouco atrativos (papéis podres). A PF descobriu que o grupo montou a empresa Plena Consultoria, que contratada por RPPS, indicavam os fundos que levavam a perdas de recursos. A fraude foi constatada em 107 cidades, a consultoria agia em conjunto com os gestores de RPPS (que levavam uma comissão). Apesar da consultoria Crédito & Mercado não ter sido, em nenhum momento, citada pela Polícia Federal, a Plena Consultoria esteve envolvida em investigação pela Polícia federal, o que pode ensejar risco de imagem ao RPPS. Não se está afirmando que uma ou outra esteja envolvida em esquemas ilegais, ou que sejam responsáveis por irregularidades, apenas nos preocupa a possibilidade de envolvimento com empresas e/ou fatos investigados pela Polícia Federal. Some-se isso ao fato de que a consultoria, quando questionada sobre o risco de imagem que o BTG Pactual poderia trazer ao RPPS, quando do envolvimento do seu CEO André Esteves em denúncia feita por Alberto Youssef, noticiada em fevereiro de 2015, informou que o risco não existia, bem como quando foi proposto o resgate total dos recursos do banco a consultoria se posicionou contrariamente. Mesmo assim, em atenção ao solicitado pelo Conselho de Administração, foi realizado o resgate de todos os recursos aplicados no BTG Pactual, o que foi absolutamente preciso e oportuno, já que agora em novembro de 2015, André Esteves foi preso por suspeita de tentar obstruir a Operação Lava a Jato da PF, fazendo as ações do BTG Pactual despencarem e trazendo risco de imagem aos RPPS que o tinham em sua carteira. Pelo exposto e tendo em vista o final do contrato com a empresa de consultoria, acreditamos que seja de bom alvitre verificar a existência de outras empresas de consultoria no mercado, idôneas e sem qualquer envolvimento com PF, MP, etc., que possam oferecer um sistema de gestão da carteira de investimentos, possibilitando ao Comitê gerir a carteira, bem como obter novos horizontes e linhas de raciocínio de mercado. Sem mais assuntos a tratar, os membros do Comitê acordaram em encerrar a presente reunião.


Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi


Tânia Candozini Russo